

Carlos Santos/DN/D.A Press

dnvestibular.rn@diariosassociados.com.br

A professora de física  
Auxiliadora Leite da Escola  
Anísio Teixeira estimula alunos  
a fazerem o Exame



Novo Enem

Enem resiste  
a desestímulo



SER UM  
VENCEDOR FAZ A DIFERENÇA.  
TER SOBRENOME **UnP** TAMBÉM.



NATAL 3215.1234  
MOSSORÓ 3323.8200  
www.unp.br



ART&C

# editorial

## Desinteresse não resiste até a prova

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva declarou semana passada o que o DN Vestibular já comentava há duas semanas: o roubo das provas do Exame Nacional do Ensino Médio pode ter sido cometido por alguém ou por setores com interesse em prejudicar a imagem do Enem. "Se a pessoa pensou que estava prejudicando o governo, foi na verdade irresponsável porque prejudicou a tentativa de milhões de jovens para entrar na universidade. Não há como afirmar "a serviço de quem" isso aconteceu. Eu não sei quem é que se sente prejudicado pelo Enem. Você podia me ajudar nisso, fazer uma investigação de quem é que se sentia prejudicado, porque pode ter a ver com quem roubou a prova", disse Lula dirigindo-se a jornalistas. Com as declarações, o presidente indicou os caminhos que as investigações devem estar percorrendo. Por outro lado, fala-se de desestímulo de muitos estudantes devido ao adiamento das provas. Mas é bom lembrar que o Enem é importante para os estudantes de escola pública que vão utilizar as notas para o ProUni, bem como àqueles que pretendem ingressar no IFRN, Uern e Ufersa. Por isso, o aparente desinteresse de alguns candidatos não deve durar até a prova.

### DICAS DE LIVROS



**O Homem Invisível**  
Ralph Ellison, 1952

Invisível para os brancos racistas, para os brancos emancipadores e para os próprios negros radicais, o protagonista desta obra deseja apenas ser como é. E não como realmente acontece, ou seja, um homem "invisível", já que realmente todos veem o que o rodeia e não a ele próprio. O livro revela a dor da existência do homem negro num mundo branco. É a história da viagem de um jovem negro pelos estados sulistas americanos nos primeiros anos do século XX.



**Rumo ao Farol**  
Virginia Woolf, 1927

O livro conta os encontros da família Ramsay e seus convidados nas ilhas Hébridias (Escócia) em dois momentos: antes e depois da Primeira Guerra. Antes da guerra, tudo prometia um futuro radioso. Depois, são os traumas do conflito mundial que marcam as reuniões à beira-mar. O romance foi publicado em 1927. Como outras obras de Woolf, utiliza recursos então inovadores de escrita, rompendo com as regras do realismo e deixando o fluxo da consciência se instalar na narrativa.



**Ilíada e Odisséia de Homero**  
Alberto Manguel, 2008

Escrito para o público não especializado, Alberto Manguel apresenta a trajetória dos dois poemas homéricos por mais de dois milênios. O autor retraça a linhagem dos dois poemas, comentando como foram traduzidos, interpretados, adaptados e elogiados ao longo do tempo. A Ilíada e a Odisséia, com seus fabulosos relatos da Guerra de Tróia e da atribulada volta de Ulisses para casa, fornecem temas que se tornaram universais em nossa civilização, atualizados em diferentes momentos e em inúmeras obras.



**Orgulho e Preconceito**  
Jane Austen, 1797

A obra deu ao romance inglês o primeiro impulso para a modernidade, ao tratar do cotidiano de pessoas comuns. De aguda percepção psicológica, seu estilo destila sempre uma ironia sutil, dissimulada pela leveza da narrativa. Jane Austen mostrou como o amor entre os protagonistas era capaz de superar barreiras de orgulho e preconceito, a diferença social entre eles e o escasso poder de decisão concedido à mulher na sociedade da época.

EXPEDIENTE

DN VESTIBULAR

Diretor Institucional  
Miguel Jabour

Editora Executiva

Juliska Azevedo  
Editor  
Francisco Francerle

Reportagem

Adriana Amorim

dnvestibular.m@diariosassociados.com.br  
Av. Deodoro, 245 - Petrópolis - Fone: 4009.0150

### 15ª CIENTEC

## Mostra de Profissões começa amanhã

No período da 15ª Semana de Ciência, Tecnologia e Cultura da UFRN (Cientec), que tem início hoje e prossegue até dia 24 deste mês, cerca de 180 palestras voltadas aos estudantes que desejam chegar ao Ensino Superior serão ministradas. Os momentos ocorrerão de 20 a 22 e visam beneficiar os alunos com informações acerca das diversas possibilidades de profissionalização aos cursos de graduação ofertados. As inscrições são gratuitas e continuam abertas a grupos de escolas.

"Individualmente, todos os

alunos, professores, profissionais e pais também podem participar e, nesse caso, não é necessário agendamento prévio. As palestras ocorrerão no campus central da instituição", destacou Elizama Cunha, da pró-reitoria de Graduação da instituição. A programação consta de palestras interativas para alunos do ensino médio e serão realizadas por alunos e professores da UFRN. "Além disso, ocorrerá um tour pelas dependências do campus universitário em Natal, de modo que nossos convidados poderão visitar os variados espaços de

aprendizagem pelos quais circulam nossos 30 mil alunos diariamente", complementou Elizama.

A programação da Mostra também incluirá oficinas pedagógicas, estas exclusivamente para os professores da rede pública de Ensino Fundamental e Médio. Terão duração de quatro a oito horas e abordarão temáticas variadas. Mais informações pelo fone 3215 3197 (falar com a profa. Angelina Sales) ou pelo e-mail mostradeprofissoes@hotmail.com. A programação pode ser conferida no site [www.ufrn.br/mostradeprofissoes](http://www.ufrn.br/mostradeprofissoes).

### BRASÍLIA

## Abertas as inscrições para vestibular na UnB

As inscrições para o vestibular 2010 da Universidade de Brasília (UnB) prosseguem até 29 de outubro, exclusivamente pela Internet. A taxa é de R\$ 80. Uma das novidades é o aumento de 490 vagas, 245 destinadas ao Programa de Avaliação Seriada (PAS) e 245 para os outros candidatos, totalizando 3.782 vagas. As provas acontecem em 19 e 20 de dezembro. Estudantes do Ensino Médio podem se ins-

crever no PAS até 8 de outubro. A taxa é de R\$ 45 para estudantes de 1ª e 2ª séries. Já os alunos do pré-vestibular pagam R\$ 60. A prova é composta de três fases, sendo a primeira com 30 questões, a segunda com 120 e a terceira com 150 perguntas. Os aprovados serão divulgados em 25 de janeiro de 2010. Mais informações pelo telefone (61) 3448-0100 ou pelo site [www.cespe.unb.br/vestibular](http://www.cespe.unb.br/vestibular).

**FAL. Há 10 anos pensando no futuro com você.**

VESTIBULAR  
FAL 2009

QUARTAS SÁBADOS

Inscriva-se já pelo  
[www.falnatal.com.br](http://www.falnatal.com.br)



Escola de Negócios - Escola do Direito

# Enem é fundamental para quem concorre ao ProUni

**Resultados do Exame valem por três anos e podem ser aproveitados para ingresso em instituições públicas e particulares**

Adriana Amorim

adrianaamorim.rm@diariosassociados.com.br

Na semana passada, o DN Vestibular abordou a posição de estudantes de escolas particulares frente à mudança de datas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Muitos perderam o interesse pela prova, especialmente por sua aplicação ser agora após o vestibular da UFRN, estando confiantes de que serão aprovados nesta tentativa. Outros continuam se preparando e visam o aproveitamento do resultado, que tem validade de três anos, por instituições como a UERN, Ufersa e IFRN. Uma parcela significativa não abdicará das festas do Carnatal, que ocorrem no mesmo período. Mas, no caso dos alunos de escolas públicas, o Exame pode ainda garantir uma bolsa de estudos em instituições de ensino superior particulares, através do Programa Universidade para Todos (ProUni), do Governo Federal.

Aluna do pré-vestibular da Escola Estadual Anísio Teixeira, Kelly Rosane, 16, concorrerá a uma vaga ao curso de Administração da UFRN e de Turismo da UERN e IFRN, e diz que não participará do Carnatal este ano. "Vou continuar estudando e a nota do Enem será aproveitada para a UERN, IFRN e ainda para ver se consigo uma bolsa pelo ProUni em uma faculdade particular", destacou. Ela opina que a mudança da data do Exame a desestimulou e acredita que a notícia da fraude tenha sido um "pretexto" encontrado pelo Ministério da Educação em virtude da inviabilidade de entrega de todos os cartões de inscrição. "Não houve tempo de enviar as cartas, sem contar que as provas devem ter sido elaboradas às pressas, pois estavam fáceis e com um nível baixo", observa a adolescente.

Outra pré-vestibulanda da escola, Ayanne Silva, 17, também não aprovou a mudança de data. "Eu estava num ritmo bom e me preparando para aquele dia. Essa alteração atrapalhou meus planos", revela, mas enfatiza que, após o conteúdo da prova divulgado, ela agora consegue ter uma ideia do que será cobrado no Novo Enem. "Achei as provas facilímas e vejo que estou muito bem preparada", disse a estudante, que conta com o suporte



As alunas Ayanne Silva e Kelly Rosane, da Escola Anísio Teixeira, querem aproveitar a nota do Enem em universidades públicas ou particulares, através do ProUni



O diretor da Escola Estadual Anísio Teixeira, Francisco Neres, destaca o projeto de videoconferência Reforço Novo Enem

de um cursinho particular e se inscreveu para Enfermagem na UFRN e Turismo na UERN. "Acho que não posso concorrer ao ProUni porque em alguns anos estudei em escola privada", lamentou.

O diretor da escola, Francisco Neres Viana, observa que houve um desestímulo generalizado na escola devido à mudança de datas do Exame Nacional. "Eles estavam empolgados com o Enem e seguindo um determinado ritmo. A adrenalina estava nas alturas e esse adiamento quebrou essas expectativas. Eles reclamam que terão de revisar tudo novamente", disse, ponderando que as provas que seriam apli-

cadas servem de "espelho" aos alunos. "Elas serão úteis para os estudantes perceberem como será o nível das questões".

## Reforço Novo Enem

Neres destacou o projeto 'Reforço Novo Enem', em que os alunos assistem aulas ministradas em vídeo e complementam os assuntos através de uma apostila. A iniciativa vem da Secretaria de Educação do Rio de Janeiro e lá essas videoconferências são ministradas em tempo real. No Rio Grande do Norte, a Anísio Teixeira é uma das escolas contempladas, recebe as gravações mais o material impresso e conta com o

suporte de um professor intermediador. Nesse caso, Auxiliadora Leite é quem se dedica à tarefa na escola.

Segundo ela, a iniciativa ocorre desde o dia 17 de setembro e beneficia alunos do pré-vestibular. Com o adiamento das provas, o projeto foi estendido. "Eles veem duas disciplinas por dia", diz. Apesar da frustração geral dos estudantes acerca do cancelamento das provas, a professora fala da surpresa tida por muitos ao verificar as questões que seriam exigidas. "Eles acharam a prova fácil, mas se sentiram prejudicados devido à proximidade com o vestibular da UFRN".

## ESTUDANTES PODEM SOLICITAR DEVOLUÇÃO DE TAXA

Os candidatos inscritos no Enem que não desejam mais participar das provas, em função da troca da data, podem solicitar o reembolso da taxa de R\$ 35, pagos na inscrição. O MEC estuda os procedimentos para a devolução da taxa, que só serão anunciados depois das provas, remarcadas para os dias 5 e 6 de dezembro. Os estudantes que não quiserem ou puderem fazer a prova na nova data devem enviar uma carta para o Inep fazendo a solicitação. O endereço do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) é: SRTVS Quadra 701, Bloco M, Edifício Sede do Inep, Brasília - DF. CEP: 70340-909.

**FAL**  
PRIMEIRA  
FACULDADE  
DE NATAL  
TOP OF MIND REVISTA FOCO

**VESTIBULAR 2010.**  
Abrindo as  
portas para a  
sua carreira.

Inscreva-se já pelo  
[www.falnatal.com.br](http://www.falnatal.com.br)

## simulado

## literatura

Prof. Ana Cláudia

**VOCÊ, PRONTO PARA QUALQUER VESTIBULAR.**Estude no melhor  
Cursão com a melhor  
equipe de professores.www.contemporaneo.com.br  
3606.0016 | 3206.0046**LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS****Texto para as questões de 1 a 4.****PÁTRIA MINHA**

A minha pátria é como se não fosse, é íntima  
Doçura e vontade de chorar; uma criança dormindo  
É minha pátria. Por isso, no exílio,  
Assistindo dormir meu filho,  
Choro de saudades de minha pátria.  
Se me perguntarem o que é a minha pátria, direi:  
Não sei. De fato, não sei  
Como, por que e quando a minha pátria  
Mas sei que a minha pátria é a luz, o sal e a água  
Que elaboram e liquefazem a minha mágoa  
Em longas lágrimas amargas.  
Vontade de beijar os olhos de minha pátria  
De niná-la, de passar-lhe a mão pelos cabelos...  
Vontade de mudar as cores do vestido (auriverde!) tão feias  
De minha pátria, de minha pátria sem sapatos  
E sem meias, pátria minha  
Tão pobrinha!

[...] (Vinícius de Moraes)

**QUESTÃO 1****Considere as seguintes proposições:**

I. Ao mencionar os pobres, o poeta se refere não só a suas carências ("sem sapatos e sem meias"), mas também a sua deselegância.

II. O poeta estabelece uma analogia entre a pátria e seu próprio filho.

III. O poema exprime sentimentos de saudade e nostalgia, causados pela dor do exílio.

IV. O eu lírico reconhece a dificuldade de definir sua pátria de forma completa e objetiva.

**Está correto o que se afirma em**

- a) I e II, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) I, II e IV, apenas.
- d) II, III e IV, apenas.
- e) I, II e III, apenas.

**QUESTÃO 2****No poema, a imagem da pátria é construída com o auxílio da seguinte figura de linguagem:**

- a) comparação, como se percebe no trecho "minha pátria é a luz, o sal e a água".
- b) antítese, por causa dos elementos contraditórios que compõem a caracterização da terra natal do poeta.
- c) ironia, pois o poeta evidencia pensar o contrário daquilo que afirma.
- d) eufemismo, uma vez que os aspectos

negativos são apresentados de forma positiva.

e) personificação, pelo fato de a pátria ser caracterizada como um ser vivo.

**QUESTÃO 3****Sobre o texto, é possível afirmar:**

- a) O poema é a expressão de emoções do eu lírico, ou seja, é subjetivo.
- b) A preocupação com a forma se revela na métrica regular e na estrofação tradicional.
- c) O poeta privilegia os aspectos públicos de sua relação com a pátria.
- d) É evidente a intenção satírica do poema, paródia da "Canção do Exílio", de Gonçalves Dias.
- e) A visão crítica do poeta é responsável pelo tom pessimista do poema.

**QUESTÃO 4****Pode-se dizer que, na expressão "tão pobrinha", o diminutivo**

- a) indica que a pobreza da pátria é mínima.
- b) suaviza a expressão da condição material precária da pátria.
- c) refere-se afetivamente à pobreza emocional da terra natal.
- d) revela a aversão do poeta a certos aspectos da terra natal.
- e) é afetivo, exprimindo amor e piedade pela pátria.

**Texto para a questão 5.**

o amor, esse sufoco,  
agora há pouco era muito,  
agora, apenas um sopra

ah, troço de louco,  
corações trocando rosas,  
e socos (Paulo Leminski)

**QUESTÃO 5****Assinale a alternativa incorreta a respeito do texto:**

- a) Percebe-se no poema a exploração da sonoridade das palavras.
- b) O texto tem como tema as contradições do sentimento amoroso.
- c) A ausência de rimas reproduz a fala cotidiana.
- d) A linguagem do texto possui uma dimensão coloquial.
- e) A postura do eu lírico é marcada pela perplexidade.

**Pequenos tormentos da vida**

De cada lado da sala de aula, pelas janelas altas, o azul convida os meninos, as nuvens desenrolam-se, lentas como quem vai inventando preguiçosamente uma história sem fim... Sem fim é a aula: e nada acontece, nada... Bocejos e moscas. Se ao menos, pensa Margarida, se ao menos um avião entrasse por uma janela e saísse por outra!

(Mário Quintana. Poesias)

**QUESTÃO 6****Na cena retratada no texto, o sentimento do tédio**

- a) provoca que os meninos fiquem contando histórias.
- b) leva os alunos a simularem bocejos, em protesto contra a monotonia da aula.
- c) acaba estimulando a fantasia, criando a expectativa de algum imprevisto mágico.
- d) prevalece de modo absoluto, impedindo até mesmo a distração ou o exercício do pensamento.
- e) decorre da morosidade da aula, em contraste com o movimento acelerado das nuvens e das moscas.

**QUESTÃO 7****Os provérbios constituem um produto da sabedoria popular e, em geral, pretendem transmitir um ensinamento.**

- A alternativa em que os dois provérbios remetem a ensinamentos semelhantes é:
- a) "Quem diz o que quer, ouve o que não quer" e "Quem ama o feio, bonito lhe parece".
  - b) "Devagar se vai ao longe" e "De grão em grão, a galinha enche o papo".
  - c) "Mais vale um pássaro na mão do que dois voando" e "Não se deve atirar pérolas

aos porcos".

d) "Quem casa quer casa" e "Santo de casa não faz milagre".

e) "Quem com ferro fere, com ferro será ferido" e "Casa de ferreiro, espeto de pau".

**QUESTÃO 8****Oxímoro (ou paradoxo) é uma construção textual que agrupa significados que se excluem mutuamente.****Nas alternativas abaixo, estão transcritos versos retirados do poema "O operário em construção". Pode-se afirmar que ocorre um oxímoro em**

- a) "Era ele que erguia casas  
Onde antes só havia chão."
- b) "... a casa que ele fazia  
Sendo a sua liberdade  
Era sua escravidão."
- c) "Naquela casa vazia  
Que ele mesmo levantara  
Um mundo novo nascia  
De que sequer suspeitava."
- d) "... o operário faz a coisa  
E a coisa faz o operário."
- e) "Ele, um humilde operário  
Um operário que sabia  
Exercer a profissão."

MORAES, Vinícius de. *Antologia Poética*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.**Leia estes poemas***Texto 1 - Auto-retrato*

Provinciano que nunca soube  
Escolher bem uma gravata;  
Pernambucano a quem repugna  
A faca do pernambucano;  
Poeta ruim que na arte da prosa  
Envelheceu na infância da arte,  
E até mesmo escrevendo crônicas  
Ficou cronista de província;  
Arquiteto falhado, músico  
Falhado (engoliu um dia  
Um piano, mas o teclado  
Ficou de fora); sem família,  
Religião ou filosofia;  
Mal tendo a inquietação de espírito  
Que vem do sobrenatural,  
E em matéria de profissão  
Um tísico\* profissional.

(Manuel Bandeira. *Poesia completa e prosa*. Rio de Janeiro: Aguilar, 1983. p. 395.)*Texto 2 - Poema de sete faces*

Quando eu nasci, um anjo torto  
desses que vivem na sombra  
disse: Vai, Carlos! ser gaúcho na vida.  
As casas espiam os homens  
que correm atrás de mulheres.  
A tarde talvez fosse azul,  
não houvesse tantos desejos.

## simulado

## literatura

Prof. Ana Cláudia



**VOCÊ, PRONTO PARA QUALQUER VESTIBULAR.**

Estude no melhor  
Cursão com a melhor  
equipe de professores.

**Contemporâneo**  
VESTIBULARES

www.contemporaneo.com.br  
3606.0016 | 3206.0046

(....)

Meu Deus, por que me abandonaste  
se sabias que eu não era Deus  
se sabias que eu era fraco.  
Mundo mundo vasto mundo,  
se eu me chamasse Raimundo  
seria uma rima, não seria uma solução.  
Mundo mundo vasto mundo  
mais vasto é o meu coração.

(Carlos Drummond de Andrade. Obra completa.)

### QUESTÃO 9

Esses poemas têm em comum o fato de

- descreverem aspectos físicos dos próprios autores.
- refletirem um sentimento pessimista.
- terem a doença como tema.
- narrarem a vida dos autores desde o nascimento.
- defenderem crenças religiosas.

### QUESTÃO 10

No verso "Meu Deus, por que me abandonaste" do texto 2, Drummond retoma as palavras de Cristo, na cruz, pouco antes de morrer. Esse recurso de repetir palavras de outrem equivale a

- emprego de termos moralizantes.
- uso de vício de linguagem pouco tolerado.
- repetição desnecessária de idéias.
- emprego estilístico da fala de outra pessoa.
- uso de uma pergunta sem resposta.

As questões de números 11 refere-se ao poema abaixo.

### Cidade grande

Que beleza, Montes Claros.  
Como cresceu Montes Claros.  
Quanta indústria em Montes Claros.  
Montes Claros cresceu tanto,  
ficou urbe tão notória,  
prima-rica do Rio de Janeiro,  
que já tem cinco favelas  
por enquanto, e mais promete.

(Carlos Drummond de Andrade)

Entre os recursos expressivos empregados no texto, destaca-se a

- metalinguagem, que consiste em fazer a linguagem referir-se à própria linguagem.
- intertextualidade, na qual o texto retoma e reelabora outros textos.
- ironia, que consiste em se dizer o contrário do que se pensa, com intenção crítica.
- denotação, caracterizada pelo uso das palavras em seu sentido próprio e objetivo.
- prosopopéia, que consiste em personificar coisas inanimadas, atribuindo-

lhes vida.

O poema de Manoel de Barros será utilizado para resolver as questões 12 e 13.

### O apanhador de desperdícios

Uso a palavra para compor meus silêncios.  
Não gosto das palavras fatigadas de informar.

Dou mais respeito às que vivem de bar-  
rigo no chão tipo água pedra sapo.

Entendo bem o sotaque das águas  
Dou respeito às coisas desimportantes  
e aos seres desimportantes.

Prezo insetos mais que aviões.  
Prezo a velocidade das tartarugas mais  
que a dos mísseis.

Tenho em mim um atraso de nascença.  
Eu fui aparelhado para gostar de passa-  
rinhos.

Tenho abundância de ser feliz por isso.  
Meu quintal é maior do que o mundo.  
Sou um apanhador de desperdícios:  
Amo os restos como as boas moscas.  
Queria que a minha voz tivesse um  
formato de canto.

Porque eu não sou da informática: eu  
sou da invencionática.

Só uso a palavra para compor meus si-  
lêncios.

BARROS, Manoel de. O apanhador de desperdícios. In.  
PINTO, Manuel da Costa.

Antologia comentada da poesia brasileira do século 21.  
São Paulo: Publifolha, 2006. p. 73-74.

### QUESTÃO 12

É próprio da poesia de Manoel de Barros valorizar seres e coisas considerados, em geral, de menor importância no mundo moderno. No poema de Manoel de Barros, essa valorização é expressa por meio da linguagem

- denotativa, para evidenciar a oposição entre elementos da natureza e da modernidade.
- rebuscada de neologismos que depreciam elementos próprios do mundo moderno.
- hiperbólica, para elevar o mundo dos seres insignificantes.
- simples, porém expressiva no uso de metáforas para definir o fazer poético do eu-lírico poeta.
- referencial, para criticar o instrumentalismo técnico e o pragmatismo da era da informação digital.

### QUESTÃO 13

Considerando o papel da arte poética e a leitura do poema de Manoel de Barros, afirma-se que

- informática e invencionática são ações que, para o poeta, correlacionam-se: ambas têm o mesmo valor na sua poesia.
- arte é criação e, como tal, consegue

dar voz às diversas maneiras que o homem encontra para dar sentido à própria vida.

C) a capacidade do ser humano de criar está condicionada aos processos de modernização tecnológicos.

D) a invenção poética, para dar sentido ao desperdício, precisou se render às inovações da informática.

E) as palavras no cotidiano estão desgastadas, por isso à poesia resta o silêncio da não comunicabilidade.

### QUESTÃO 14

Os provérbios constituem um produto da sabedoria popular e, em geral, pretendem transmitir um ensinamento. A alternativa em que os dois provérbios remetem a ensinamentos semelhantes é:

- "Quem diz o que quer, ouve o que não quer" e "Quem ama o feio, bonito lhe parece".
- "Devagar se vai ao longe" e "De grão em grão, a galinha enche o papo".
- "Mais vale um pássaro na mão do que dois voando" e "Não se deve atirar pérolas aos porcos".
- "Quem casa quer casa" e "Santo de casa não faz milagre".
- "Quem com ferro fere, com ferro será ferido" e "Casa de ferreiro, espeto de pau".

### QUESTÃO 15

No romance *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, o vaqueiro Fabiano encontra-se com o patrão para receber o salário. Eis parte da cena:

Não se conformou: devia haver engano. (...) Com certeza havia um erro no papel do branco. Não se descobriu o erro, e Fabiano perdeu os estribos. Passar a vida inteira assim no toco, entregando o que era dele de mão beijada! Estava direito aquilo? Trabalhar como negro e nunca arranjar carta de alforria?

O patrão zangou-se, repeliu a insolência, achou bom que o vaqueiro fosse procurar serviço noutra fazenda. Afabiano baixou a pancada e amunhecou. Bem, bem. Não era preciso barulho não.

Graciliano Ramos. *Vidas secas*. 91ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2003.

No fragmento transcrito, o padrão formal da linguagem convive com marcas de regionalismo e de coloquialismo no vocabulário. Pertence à variedade do padrão formal da linguagem o seguinte trecho:

- "Não se conformou: devia haver engano" (l. 1).
- "e Fabiano perdeu os estribos" (l. 2).
- "Passar a vida inteira assim no toco" (l. 2).
- "entregando o que era dele de mão bei-

jada!" (l. 2-3).

E) "Afabiano baixou a pancada e amunhecou" (l. 6).

### QUESTÃO 16

O texto abaixo foi extraído de uma crônica de Machado de Assis e refere-se ao trabalho de um escravo.

"Um dia começou a guerra do Paraguai e durou cinco anos, João repicava e dobrava, dobrava e repicava pelos mortos e pelas vitórias. Quando se decretou o ventre livre dos escravos, João é que repicou. Quando se fez a abolição completa, quem repicou foi João.

Um dia proclamou-se a República. João repicou por ela, repicaria pelo Império, se o Império retornasse."

(MACHADO, Assis de. Crônica sobre a morte do escravo João, 1897)

A leitura do texto permite afirmar que o sineiro João:

- por ser escravo tocava os sinos, às escondidas, quando ocorriam fatos ligados à Abolição.
- não poderia tocar os sinos pelo retorno do Império, visto que era escravo.
- tocou os sinos pela República, proclamada pelos abolicionistas que vieram libertá-lo.
- tocava os sinos quando ocorriam fatos marcantes porque era costume fazê-lo.
- tocou os sinos pelo retorno do Império, comemorando a volta da Princesa Isabel.

GABARITO

1-D	9-B
2-E	10-D
3-A	11 - C
4-E	12 - D
5-C	13 - B
6-C	14 - B
7-B	15 - A
8-B	16 - D

## simulado

## português

Prof. Édson Carlos



**VOCÊ, PRONTO PARA QUALQUER VESTIBULAR.**

Estude no melhor  
Cursão com a melhor  
equipe de professores.



www.contemporaneo.com.br  
3606.0016 | 3206.0046

Leia o texto, para responder às questões.

## O ATO DE ESTUDAR

Tinha chovido muito toda a noite. Havia enormes poças de água nas partes mais baixas do terreno. Em certos lugares, a terra, de tão molhada, tinha virado lama. Às vezes, os pés apenas escorregavam nela. Às vezes, mais do que escorregar, os pés se atolavam na lama até acima dos tornozelos. Era difícil andar. Pedro e Antônio estavam transportando numa camioneta cestos cheios de cacau para o sítio onde deveriam secar. Em certa altura, perceberam que a camioneta não atravessaria o atoleiro que tinham pela frente. Pararam. Desceram da camioneta. Olharam o atoleiro, que era um problema para eles. Atravessaram os dois metros de lama, defendidos por suas botas de cano longo. Sentiram a espessura do lamaçal. Pensaram. Discutiram como resolver o problema. Depois, com a ajuda de pedras e de galhos secos de árvores, deram ao terreno a consistência mínima para que as rodas da camioneta passassem sem se atolar. Pedro e Antônio estudaram. Procuraram compreender o problema que tinham a resolver e, em seguida, encontraram uma resposta precisa.

Essa atitude séria e curiosa na procura de compreender as coisas e os fatos caracteriza o ato de estudar. Não importa que o estudo seja feito no momento e no lugar do nosso trabalho, como no caso de Pedro e Antônio, que acabamos de ver. Não importa que o estudo seja feito noutro local e noutro momento (...). O estudo exige sempre uma atitude séria e curiosa na procura de compreender as coisas e os fatos que observamos. Um texto para ser lido é um texto para ser estudado. Um texto para ser estudado é um texto para ser interpretado. Não podemos interpretar um texto se o lemos sem atenção, sem curiosidade, se desistimos da leitura quando encontramos a primeira dificuldade.

Que seria da produção de cacau naquela roça se Pedro e Antônio tivessem desistido de prosseguir o trabalho por causa do lamaçal?

Se um texto às vezes é difícil, insista em compreendê-lo. Trabalhe sobre ele, como Antônio e Pedro trabalharam em relação ao problema do lamaçal.

Estudar exige disciplina. Estudar não é fácil porque estudar é criar e recriar, e não repetir o que os outros dizem.

Estudar é um dever revolucionário.

Paulo Freire. A importância do ato de ler. São Paulo: Cortez, 1986. Adaptado.

### QUESTÃO 1

Analizando a forma de construção do Texto, podemos concluir que:

- 1) o texto é fundamentalmente uma narrativa, com personagens, cenário e ações.
- 2) o autor não se inclui como interlocutor, conforme demonstram as flexões verbais realizadas.
- 3) o autor escolheu uma metáfora como apoio para desenvolver sua argumentação.
- 4) há segmentos do texto em que o leitor é interpelado; como se estivesse presente.
- 5) graças a seu propósito comunicativo, trata-se de um texto argumentativo.

Estão corretas:

- A) 1, 2, 4 e 5 apenas
- B) 1, 2 e 3 apenas
- C) 2, 3 e 4 apenas
- D) 3, 4 e 5 apenas
- E) 1, 2, 3, 4 e 5

### QUESTÃO 2

Os períodos curtos que aparecem em trechos da parte sombreada do texto têm a função de sinalizar:

- A) os perigos provocados pela chuva intensa.
- B) a intensidade do medo presente à ocasião.
- C) a movimentação rápida dos dois rapazes.
- D) o desamparo que marcava aquela situação.
- E) os riscos devidos à espessura do lamaçal.

### QUESTÃO 3

Considerando a idéia global desenvolvida no Texto e a forma como o autor fecha seu texto, podemos afirmar que o autor se destaca por uma visão:

- A) etnocêntrica: aqueles que mais estudam sabem mais.
- B) pragmática: é necessário saber interpretar o que é lido.
- C) científica: é preciso comprovar o conhecimento sobre os fatos.
- D) política: o estudo é um dos meios de transformação social.
- E) pedagógica: estudar é uma atividade de pesquisa.

### QUESTÃO 4

No Texto, um segmento que, para ser interpretado, exige que sejam retomadas partes antecedentes do texto, é:

- A) Essa atitude séria e curiosa na procura de compreender as coisas e os fatos...
- B) O estudo exige sempre uma atitude

séria.

C) Um texto para ser lido é um texto para ser estudado.

D) Um texto para ser estudado é um texto para ser interpretado.

E) Estudar exige disciplina.

### QUESTÃO 4

Analise no texto a função que se pode atribuir à pergunta do autor: "Que seria da produção de cacau naquela roça se Pedro e Antônio tivessem desistido de prosseguir o trabalho por causa do lamaçal?" Na verdade, essa pergunta foi apenas:

- 1) um artifício do autor para introduzir um tópico novo e desconhecido.
- 2) uma estratégia para reforçar a argumentação pretendida.
- 3) uma forma de deixar o leitor mais preso às idéias defendidas.
- 4) um recurso para fazer o leitor voltar ao ponto principal do texto: os fatos relatados.

Estão corretas:

- A) 2, 3 e 4 apenas
- B) 2 e 3 apenas
- C) 3 e 4 apenas
- D) 1, 3 e 4 apenas
- E) 1, 2, 3 e 4

### QUESTÃO 6

Releia o trecho: "Trabalhe sobre ele [o texto], como Antônio e Pedro trabalharam em relação ao problema do lamaçal". Abaixo, aparece uma alternativa em que o conectivo como tem o mesmo sentido. Identifique-o.

- A) Não sabemos como Antônio e Pedro trabalharam em relação ao problema do lamaçal.
- B) Como Antônio e Pedro trabalharam em relação ao problema do lamaçal, a solução foi rapidamente encontrada.
- C) Como um texto, o problema enfrentado por Antônio e Pedro pedia um trabalho de interpretação.
- D) Como fizeram Antônio e Pedro em relação ao problema do lamaçal, insista em procurar soluções para seus problemas.
- E) O problema do lamaçal, como relataram Antônio e Pedro, foi satisfatoriamente resolvido.

### QUESTÃO 7

No trecho: "Depois, com a ajuda de pedras e de galhos secos de árvores, deram ao terreno a consistência mínima para que as rodas da camioneta passassem sem se atolar", o conectivo sublinhado expressa um sentido de:

- A) causalidade; equivale a visto que.

## simulado

## português

Prof. Édson Carlos



**VOCÊ, PRONTO PARA QUALQUER VESTIBULAR.**

Estude no melhor  
Cursão com a melhor  
equipe de professores.

**contemporâneo**  
VESTIBULARES

www.contemporaneo.com.br  
3606.0016 | 3206.0046

- B) finalidade; podia substituir-se por a fim de que.  
C) tempo; tem um valor de simultaneidade.  
D) concessão; tem a mesma função de embora.  
E) conformidade, com o mesmo valor de como.

**QUESTÃO 8**

Em um texto de dimensões maiores, aparecem palavras repetidas, como, no Texto, as palavras **texto, estudar, lama, lamaçal, entre outras. A função dessas repetições é:**

- 1) marcar a unidade semântica do tópico em desenvolvimento.
- 2) aproximar o estilo do texto da linguagem oral, usada coloquialmente.
- 3) emprestar ênfase às idéias ou aos argumentos defendidos.

**Está(ão) correta(s):**

- A) 1 apenas  
B) 2 apenas  
C) 1 e 2 apenas  
D) 1 e 3 apenas  
E) 1, 2 e 3

**QUESTÃO 9**

Observe o emprego do verbo "haver" no seguinte trecho: "Havia enormes poças de água nas partes mais baixas do terreno". Também estaria correto o uso deste verbo em:

- A) Devem haver enormes poças de água nas partes mais baixas do terreno.  
B) Se houvessem enormes poças de água nas partes mais baixas do terreno, seria mais difícil ainda.  
C) Enormes poças de água haviam se formado nas partes mais baixas do terreno.  
D) Houveram amostras de enormes poças de água nas partes mais baixas do terreno.

- E) Ninguém poderá passar, caso hajam enormes poças de água nas partes mais baixas do terreno.

**QUESTÃO 10**

Considerando as normas da concordância verbal - uma exigência social, em situações formais, - o enunciado correto está na alternativa:

- A) Qual dos casos apresentados exigem um estudo e uma atitude séria e curiosa?  
B) Nenhum dos casos apresentados requer um estudo e uma atitude séria e curiosa.  
C) Se existisse outros casos semelhantes, haveria necessidade de um estudo sério e cuidadoso.  
D) Falta em nosso meio casos que exigem um estudo e uma atitude séria e curiosa.  
E) O preço dos livros mais recentemente lançados subiram vertiginosamente entre nós.

## GABARITO

1 - D      6 - D

2 - C      7 - B

3 - 4      8 - D

4 - A      9 - C

5 - B      10 - B

## Proposta de redação

**Certamente o ser humano possui habilidades que nenhum outro primata foi capaz de desenvolver.**

**Criar poemas e deixar que a emoção fale através das palavras**

**é, sem dúvida, uma capacidade inerente apenas ao homem. A**

**nossa aptidão com as letras permite-nos observar e criticar o mundo que gira ao nosso redor.**

**Levando em conta esse nosso talento que em nada contradiz as leis da natureza, desenvolva**

**um texto dissertativo, em prosa, a ser escrito em torno de**

**30 linhas. Escolha uma das opções abaixo e, com base no**

**texto de apoio, planeje seu texto, a fim de que consiga**

**manifestar o seu pensamento**

**de forma coesa e coerente.**

**1 -** O homem é o único ser com habilidades linguísticas e manuais, mas talvez também seja o único que não consiga conviver harmonicamente em seu habitat.

**2 -** Presenciamos, no decorrer deste ano, fatos como escândalos de corrupção, denúncias e investigações que não resultaram em condenações de políticos, posse para cargos eletivos de políticos envolvidos em escândalos de corrupção, eleitos através do voto popular: governantes ou vereadores que, embora não possam ter condições de representar os interesses políticos do nosso povo, passaram no teste das urnas. Argumente sobre elementos que podem ser considerados significativos ou não, em relação à memória do povo brasileiro sobre sua própria história.

**3 -** O ato de se comunicar. O uso da linguagem como elemento de interferência na sociedade.

**Texto de apoio:**

### A origem de nosso entendimento

Um macaco jamais poderia tocar piano. Falta-lhe, para isso, a capacidade de mover os dedos com velocidade e precisão para pressionar as teclas em rápida sucessão. Nós, humanos, porém, mesmo quando não sabemos nada de música, não precisamos de muito tempo para aprender a tocar pelo menos uma melodia curta. Isso sem falar da vertiginosa execução de pianistas profissionais.

Nossa habilidade manual ultrapassa em muito a dos outros primatas, e isso é um fato que os pesquisadores que buscam as qualidades que caracterizam o ser humano até agora levaram menos em conta que uma outra diferença: nossa posse da linguagem ou nossa capacidade de articulação vocal. No entanto, como já se sabe há alguns séculos, ambas as habilidades estão estreitamente ligadas do ponto de vista neurobiológico, pois os mesmos centros cerebrais contêm as rotinas e instruções para a fala e para o uso de nossas mãos.

Nos últimos séculos, a pesquisa comportamental derrubou quase todas as supostas barreiras que separavam os homens dos animais, como o uso de ferramentas, a comunicação simbólica e a catego-

rização abstrata. O mesmo vale para as atividades cognitivas, faculdades de pensamento e compreensão que os animais também possuem, embora em forma rudimentar. Só a linguagem parece ser exclusivamente nossa: apesar de todos os esforços, até hoje nenhum macaco aprendeu a falar.

Uma característica da fala é o perfeito controle da musculatura do aparelho fonador. É notável que nossa destreza manual também se apóie em uma motricidade refinada. Somos capazes de controlar a musculatura das mãos e braços com mais precisão do que qualquer animal. Mas é importante observar que esse controle motor começa a se manifestar nos primatas. Seus dedos se tornaram mais rápidos, e sua mímica mais pronunciada, mas essas capacidades ainda não bastam para a articulação vocal. Só o homem tem o dom da fala, assim como só ele é capaz de realizar atividades manuais complexas.

Muitos animais correm e saltam melhor do que nós. Eles dispõem, para isso, de um complexo aparato neuronal que emite as instruções de movimento e ajusta seus comandos às circunstâncias. Na evolução da inteligência motora humana, esse é o fundamento sobre o qual se baseiam nossa capacidade linguística e nosso controle manual.

(NEUWEILER, Gerhard. A origem de nosso entendimento. (fragmento adaptado) In: Scientific American - Brasil. Junho de 2005.)

## REFORÇO

AULÕES  
GRATUITOS  
NA FAL

Os alunos que ainda buscam um reforço extra podem aproveitar os aulões intensivos promovidos gratuitamente pelo vereador Júlio Protásio. As aulas acontecem nas unidades da Faculdade de Natal (Fal) das Zonas Norte e Sul. Na unidade II, localizada no Conjunto Potengi, as revisões ocorrem nas segundas, quartas e sextas, das 14h às 17h. Já na unidade III, em Lagoa Nova, os alunos inscritos assistem às disciplinas nas terças e quintas, no mesmo horário. Para se inscrever, basta ir ao gabinete do vereador portando CPF, foto 3x4 e até o título de eleitor.

O material didático também é gratuito. O curso prossegue até às vésperas do vestibular da UFRN.

Informações pelo número 3232-8828.

## APTIDÃO

UERN  
CONVOCA  
APROVADOS

A Comissão Permanente do Vestibular da UERN divulgou edital com a relação definitiva de candidatos inscritos no Processo Seletivo Vocacional (PSV/2010) para o curso de Música da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, aptos a participar do Teste de Aptidão Específica em Música (TAEM). Os nomes dos candidatos deferidos e indeferidos no PSV 2010 serão divulgados no próximo dia 30 de outubro, na página da UERN - [www.rn.gov.br/uern](http://www.rn.gov.br/uern).

# Uma alternativa rápida para chegar ao Ensino Superior

Fábio Cortez/DN/D.A Press

**O Vestibular Agendado possibilita ao candidato a comodidade de escolher o dia e a hora de prestar os exames**

O vestibular agendado vem se constituindo em benefício àquelas pessoas que não querem esperar um processo seletivo tradicional. Bateu a vontade de fazer um curso superior, basta ligar e agendar a prova no dia e horário que melhor corresponderem à agenda do dia a dia. Foi o que fez Isabel Amália, que decidiu cursar Administração em uma faculdade privada de Natal. Ela conta que chegou a ser reprovada em uma prova agendada, atestando que existe um certo critério de seleção. "Não é simplesmente pagou, passou. Existe a comodidade de agendar a prova para o dia que for melhor", destacou.

No Rio Grande do Norte, a Universidade Potiguar (UnP) foi pioneira nessa modalidade, que oferece, entre outras vantagens, comodidade, praticidade e tecnologia. Através do agendamento, o candidato tem a facilidade de poder escolher o dia e o horário mais cômodos para a realização da prova, feita através do computador, que sorteia as questões para cada candidato, diferente do processo tradicional. A supervisora do Vestibular Agendado da instituição, Ana Helena, explica que, dessa forma, não há a possibilidade de "colas". A prova contempla questões de múltipla escolha e redação. "Não existe uma porcentagem certa sobre quantos participantes são reprovados, mas existe um índice. Basicamente, é a prova de redação a



No Vestibular Agendado, os candidatos com idade acima dos 35 anos podem fazer prova diferenciada

responsável por isso", disse.

Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Geografia, História, Matemática, Física, Química, Biologia e Língua Estrangeira são as matérias cobradas nas questões objetivas da prova. Para fazer a inscrição, basta entrar no site [www.unp.br](http://www.unp.br), clicar em Processos Seletivos e seguir as orientações acessando o link do vestibular agendado, preenchendo os dados necessários do candidato. Depois de concluídos esses processos, o candidato deve imprimir o comprovante de inscrição onde estão informações importantes a respeito das provas, e procurar uma das Centrais de Aten-

dimento da universidade para efetuar o pagamento, que é de R\$ 20. "Efetuado o pagamento, é só retornar ao site para escolher o dia, a hora e o local mais cômodo para a realização da prova, além do curso pretendido", explica Ana.

Ela destaca ainda que o Vestibular Agendado oferece uma subcategoria de provas, o Programa Gerações UnP-35, onde pessoas com 35 anos ou mais podem fazer uma prova diferenciada contendo uma redação e questões de Língua Portuguesa e Conhecimentos Gerais, para aqueles que saíram do Ensino Médio há muito tempo. É oferecido em Natal, com provas

terças, quartas e sábados, e também no campus Mossoró, com provas todos os sábados. "O Vestibular Agendado estará disponível no início de novembro para ingresso em 2010.1", disse. Todas as informações podem ser obtidas no telefone (84) 3215-1234.

**Fal**

Na Faculdade de Natal (Fal), as provas acontecem todas as quartas e sábados, com taxa de inscrição a R\$ 20. As vagas que a instituição disponibiliza são as remanescentes do vestibular tradicional e, diferente da UnP, as provas são impressas. Mais informações: 3615-8000.

VOCÊ, PRONTO  
PARA QUALQUER  
VESTIBULAR.

Estude no melhor cursão com  
a melhor equipe de professores.

Contemporâneo®  
VESTIBULARES

[www.contemporaneo.com.br](http://www.contemporaneo.com.br)

3206 0046